

E X P O S I Ç Ã O

47 CENDREV ANOS EM CENA

9 NOV
9 DEZ 2022

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA



ESTRUTURA FINANCIADA POR:



PARCERIA:

O CENDREV – Centro Dramático de Évora, herdeiro do Centro Cultural de Évora, fundado em 1975, constitui-se como referência nacional, no contexto teatral, desde a sua origem com forte significado político e cultural, na sequência da Revolução de Abril.

Apesar das vicissitudes e desencantos que o projeto de um desenvolvimento cultural descentralizado, pilar central onde assenta o CENDREV, viveu, o Centro Dramático de Évora nunca abdicou da convicção legítima da sua relevância no contexto teatral e, em particular, no Alentejo. Se mais não fosse, ninguém lhe pode negar o significado e ação em quatro domínios fundamentais: na ligação a uma ideia de teatro e criação teatral profundamente associadas às ideias de serviço público e de missão de desenvolvimento regional e nacional; na formação teatral através de um escola própria de onde saiu um número considerável de atores e técnicos; no interesse pela divulgação das artes e na produção de conhecimento e análise crítica do panorama teatral, em particular, através da revista Adágio; na gestão e manutenção de um património teatral incomparável, do qual emergem o restauro dos Bonecos de Santo Aleixo e a residência da companhia no belíssimo Teatro Garcia de Resende.

É, por conseguinte, uma honra acolher uma exposição que traz o CENDREV à Escola Superior de Teatro e Cinema.

Presidente da ESTC
David Antunes



Quando em 1975 se instalou em Évora um colectivo de homens e mulheres de teatro, liderados por Mário Barradas, e iniciaram o projecto de descentralização cultural no país, não se imaginava como isso podia contribuir para o desenvolvimento teatral e cultural em todo o território português. Hoje, isso resulta muito claro porque encontramos profissionais de teatro que aqui fizeram a sua formação em muitos projectos artísticos que se foram instalando em diferentes lugares. A criação de uma Escola de Formação Teatral, quase em simultâneo com a fundação da companhia e a esta profundamente ligada, foi uma aposta absolutamente determinante para o quadro de trabalho que se foi desenhando na cidade e na região, mas também para alimentar o surgimento e a vida de novos projectos teatrais.

Évora é também uma referência porque a companhia assumiu, deste o princípio, uma clara opção pelo teatro de reportório, dando às dramaturgias portuguesas uma particular importância e de entre estas o Painei Vicente, que se traduz na apresentação de xxx novos espectáculos com textos de Mestre Gil, que foram vistos por milhares de espectadores, onde se incluem muitas gerações de alunos das nossas escolas. A valorização da obra vicentina tem tido também expressão em exposições, conferências e muitas publicações para além dos textos que têm acompanhado os programas dos espectáculos.

A relação com os jovens públicos tem sido também uma constante nos processos de trabalho que temos desenvolvido, para além dos espectáculos que montamos ou acolhemos dirigidos especialmente a estes públicos, chegámos a assumir a existência de uma Unidade de Infância, que, para além das suas próprias criações, organizou um Festival de Teatro para a infância e juventude, com o envolvimento de um conjunto de companhias de referência do panorama teatral europeu.

O trabalho realizado em torno dos Bonecos de Santo Aleixo, marionetas tradicionais do Alentejo, espólio recolhido através do último bonecreiro popular Mestre António Talhinhas, assumiu uma dimensão verdadeiramente extraordinária, não só porque se trata de um espectáculo permanente da companhia, mas porque nos fomos dando conta da importância deste património no panorama das marionetas em todo o mundo. Os Bonecos de Santo Aleixo, que continuam a apresentar-se regularmente nas aldeias do Alentejo, onde a memória destas “figuras de pau” continua viva, já se apresentaram também em muitos palcos do mundo e são os anfitriões da BIME – Bienal Internacional de Marionetas de Évora que organizamos na cidade Património Mundial desde 1987. A próxima edição vai decorrer entre 6 e 11 de Junho de 2023.

O Cendrev é um verdadeiro centro de acção teatral onde se cruzam diversas áreas e componentes da vida do teatro. A prática sistemática e continuada que temos desenvolvido ao longo dos anos configura, não só, a clara vocação de serviço público do nosso projecto, como tem constituído um importante factor de animação do processo de desenvolvimento cultural da cidade e da região.

Esta prática continuada de trabalho implicou também a constituição de redes de contactos e parcerias com inúmeros criadores e instituições no plano nacional e internacional, contribuindo activamente para a valorização dos projectos artísticos em que nos envolvemos.

Agora que nos estamos a apresentar neste importante espaço dedicado ao estudo e às práticas artísticas na área do teatro e do cinema, devemos manifestar o nosso profundo reconhecimento à Escola Superior de Teatro e Cinema por nos permitir trazer à Escola esta exposição de materiais que ilustram o percurso artístico de uma companhia de teatro que tem desenvolvido todo o seu trabalho a partir do Teatro Garcia de Resende, um equipamento cultural que dispõe de excelentes condições para as práticas artísticas.

Cendrev